



**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA TRATAR DA ADMINISTRAÇÃO DA BR-040 PELO  
DNIT.**

Às 19h do 22º dia do mês de fevereiro de 2021, no Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis foi realizada a Audiência Pública com o tema sobre a ADMINISTRAÇÃO DA BR-040 PELO DNIT, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Vereador Maurinho Branco. O Presidente Interino desta Casa Legislativa Vereador **Fred Procópio**, cumprimentou aos presentes e declarou aberta a referida Audiência Pública, fazendo o seguinte pronunciamento: “Esta Casa Legislativa abre suas portas hoje para tratar de um tema de grande relevância, a administração da BR-040 pelo DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes a partir do mês de março visto o encerramento do contrato com a atual concessionária CON CER, assim sob o comando da Comissão de Transporte Público e Mobilidade Urbana da Câmara de Vereadores e de acordo com o edital número 01/2021 com duas inserções no jornal de grande circulação em nosso Município abre oficialmente esta Audiência”. O Presidente convidou para compor a mesa o Vice-Presidente da Comissão do Transporte Público e da Mobilidade Urbana da Câmara, o Vereador Maurinho Branco, para presidência dos trabalhos. O Vereador **Maurinho Branco** cumprimentou aos presentes, a quem assistia no canal 98 e pela internet, agradeceu o Presidente desta Casa Legislativa Vereador Fred Procópio por iniciar os trabalhos dessa Audiência Pública e passou a composição da mesa. Convidou o Deputado Federal - Vinicius Farah; o Secretário de Estado e Transportes - Delmo Pinho; o Prefeito de Areal - Jose Augusto Bernardes Lima, mais conhecido como Gutinho; o Presidente da CPTrans – Luciano Moreira; o representante da OAB – Dr. Hélio Moura Filho e os Vereadores Junior Paixão, Otávio Sampaio, Domingos Galante, Dr. Mauro Peralta, Ronaldo Ramos e o Deputado Estadual - Marcus Vinicius. O Vereador **Maurinho Branco** prosseguiu fazendo o seguinte dizendo que é com muita satisfação que conduzo os trabalhos deste encontro. Afirmou que a importância da BR-040 para o Município de Petrópolis é pública e notória, assim como para municípios vizinhos (aproveitou para agradecer a presença do Prefeito de Areal. É fundamental que tenhamos essa parceria entre nossas cidades na luta pelos

investimentos necessários na rodovia). Explanou que como Vereador, e também enquanto estive a frente da CPTrans como Diretor Presidente, cobrei incansavelmente da CONCER e, principalmente da ANTT, serviços básicos como a manutenção da via, além da retomada do posto da Polícia Rodoviária no Belvedere, as obras da nova subida da serra e a tão sonhada ligação Bingen x Quitandinha, que é o sonho de todo Petropolitano. Disse, ainda, que estamos a menos de uma semana do final do contrato de concessão com a CONCER e nada disso foi concretizado e informou que a CONCER deixará para seus usuários uma estrada em péssimas condições e sem ter concluído a nova subida da serra, obra fundamental para todos que utilizam a rodovia, e a ligação Bingen x Quitandinha, imprescindível para melhorias na mobilidade urbana de nossa cidade e tão esperada pela população petropolitana. Alegou que, nesse ponto, convém pôr em relevo que a CONCER continua buscando a prorrogação do contrato na esfera judicial. Declarou que de acordo com as informações veiculadas no período, o pedido liminar foi negado pela 5ª Vara Federal do Distrito Federal por entender que a prorrogação da concessão causaria prejuízos à sociedade. A juíza Diana Wanderlei concluiu, por meio de fotos e documentos apresentados pela ANTT, que as rodovias administradas pela CONCER realmente demonstravam estado de preservação precário, com trechos de grande perigo ao usuário. Mesmo com algumas fotos juntadas de trechos em boa conservação pela CONCER, a magistrada afirmou que a obrigação contratual da concessionária é a de manter a excelência permanente em todos os trechos, para isso recebe o pedágio do passageiro. Assim discorreu que pagar o pedágio e ainda contar com vias de qualidade insatisfatória seria uma afronta aos usuários. Relatou que a partir de o dia 01 de março a rodovia passará a ser administrada pelo Departamento Nacional de Infraestrutura e Transporte – DNIT, sem cobrança de pedágio, e muitos são os questionamentos acerca da nova administração. Por isso, alegou que essa audiência busca os esclarecimentos, por parte do DNIT, para todas essas dúvidas, bem como a união de esforços de todas as partes envolvidas – em âmbito Federal, Estadual e Municipal – em encontrar soluções imediatas e necessárias, cada um dentro de suas atribuições e competências, a fim de amenizar os problemas deixados por anos de descaso com a BR-040. Reiterou a sua importância para o deslocamento de incontáveis usuários e para o desenvolvimento econômico dos municípios por ela cortados. Alertou para extrema necessidade de acompanhamento



da nova licitação. Agradeceu a presença de todos e informo que devido às medidas restritivas (conforme a portaria da mesa diretora 03/2021), foi disponibilizado um link para participação da Audiência Pública por videoconferência, que estavam presentes o Dr. Jorge de Botton da NovAmosanta, o Vereador Yuri Moura e a Sra. Angélica. Informou, a todos participantes dessa Audiência, as regras das questões que serão formuladas e que serão lidas e respondidas ao público pela equipe técnica, a qual terá até 2 minutos para responder. O Vereador **Maurinho Branco** passou a palavra para o Deputado Federal **Vinicius Farah** que deu boa noite a todos. Continuou, dizendo que agradece, em primeiro lugar, a Câmara de Vereadores. Cumprimentou o Presidente Fred Procópio e a todos os pares. Declarou o agradecimento a oportunidade, já que o meu amigo Maurinho Branco que é quem propôs essa Audiência Pública. Afirmou ser uma vergonha o que a CONKER vem, talvez nos últimos 10 anos, colocando em risco a vida do cidadão, impactando a economia. Lembrou que no evento de abertura e início da construção do túnel, criou-se uma esperança e imaginávamos que viria uma economia mais aquecida, segurança, vidas sendo salvas; mas de alguns anos pra cá, não só a obra paralisada do túnel e a via vinha se deteriorando a cada dia, colocando em risco a vida de todos os cidadãos que são obrigados a passar por ali. Tive o privilégio de me tornar Deputado Federal e fazer um justo reconhecimento ao trabalho do Delmo Pinho, antes mesmo de ser o Secretário Estadual de Transporte e toda a sua equipe, a luta do Poder Legislativo e também do Prefeito na época o Bernardo. Alertou que agora com o Prefeito Hingo e sua equipe de priorizar a importância de construir e encontrar algumas alternativas nesse momento dessa total covardia da CONKER, que é tão irresponsável até com os seus colaboradores, que até hoje, faltando menos de uma semana para a CONKER sair. Informou que nenhum funcionário ainda da CONKER teve o respeito da concessionária de informar o que vai ser a vida deles a partir do dia 01. Declarou que isso demonstra a forma inadequada, absurda e desumana, que a empresa, que por décadas era considerada um modelo na exploração e na condução das rodovias, vem falhando. Disse que a bancada de Deputados Federais do Rio de Janeiro em Brasília trouxe uma solução caseira que muitos já devem saber. Alegou que a solução dada por nós Deputados Federais foi que resolvemos abrir mão de parte dos nossos recursos das Emendas de Bancada, que somadas vão chegar a 55 milhões de reais que é o cálculo, que o próprio DNIT orçou para que o Governo Federal consiga



fazer a manutenção da via de forma melhor ou igual. Foram várias reuniões com o Governo Federal para primeiro tirar a CONKER. Destacou que o DNIT fez o cálculo com um valor aproximado de 55 milhões, sendo esse custo em torno de 40 milhões e esse saldo de 15 milhões é para iniciar as obras do túnel que está paralisada. O Vereador **Maurinho Branco** agradeceu a fala do Deputado Federal e passou a palavra para o Deputado Estadual **Marcus Vinicius**, o qual iniciou cumprimentando ao Vereador Maurinho Branco e os demais presentes e disse que somos usuários da CONKER, felizmente, só até o dia 01. Declarou que foram 25 anos pagando pedágio e não vendo os investimentos necessários, passando duas décadas e meia de promessas não cumpridas. Informou que na CPI de 2011, nós convocamos o Presidente da CONKER na época Pedro Johnson e cobramos os investimentos que nunca vieram. Cientificou Nossa população sofre desde a cidade Caxias até a de Três Rios e da cidade de Comendador Levy Gasparian, até a divisa do Estado até Minas Gerais há muitos anos. Lembrou que já houve época do usuário se rebelar e não pagar o pedágio - o engarrafamento era tão grande que não pagamos o pedágio. Disse que o túnel que já devia estar pronto e vai ser pago novamente e a CONKER não teve nenhuma sanção. Concluiu que, sendo assim, mais um motivo para trabalhar com o DNIT, pois não dá para pagar e não ver o serviço entregue. O Presidente da Audiência Pública elogiou as palavras do Deputado Estadual e aproveitou para agradecer a presença do Secretário de Turismo da nossa cidade – Samir El Ghaoui, o Secretário de Desenvolvimento Econômico – Marcelo Luizda Silva Soares, o Chefe de Gabinete – Fábio Júnior, o Subsecretário de Obras - Ericson Couto Lobato, o Sr. Pablo Kling - representando o nosso Secretário de Turismo do Estado Rio de Janeiro – Gustavo Tutuca - e a Coordenadora do CDDH, Sra. Carla Carvalho. O Vereador **Maurinho Branco**, deu continuidade e passou palavra para o Secretário **Delmo Pinho** que, cumprimentou a todos e iniciou dizendo que fez uma apresentação para ilustrar melhor as questões de infraestrutura. Disse que a bancada dos Deputados Federais do Rio de Janeiro teve de fato uma atuação diferenciada, utilizaram suas próprias possibilidades e Emendas no orçamento da União para resolver um problema que no final das contas, é de todos nós. Em novembro de 2020 o Ministério da Infraestrutura confirmou o fim da concessão. Uma obra que estava no contrato de concessão originalmente orçada em valores de 2010, no contrato estava em 80 milhões, que na prática custaria 670

milhões, era uma diferença de 08 vezes, é certo que não iria acabar bem. Alegou que a verdade que as melhores concessões de rodovias do Brasil até então se davam nas rodovias concessionadas no Estado de São Paulo, obras maravilhosas, mas com o pedágio era muito caro. O Governo Federal, então, buscou no final de 2019, melhorar o modelo do que acontece no Estado de São Paulo, fez um acordo com o IFC que é uma parte do Banco Mundial, o qual tem grande experiência em modelagem de rodovias no mundo inteiro. Garantiu que o Banco veio trabalhando nos estudos e modelagens nos editais. Dessa maneira, conseguiu buscar uma estrada muito boa e o pedágio no valor mais compatível, era necessário aumentar a extensão da estrada, a estrada muito curta, proporção de serviço muito caro, foi feito isso na Dutra, na CRT e a mesma coisa vai ser feito aqui. O Secretário começou o histórico com o fim do contrato em 28 de fevereiro e o Governo Federal com o DNIT assumindo dia 01. Alertou que na nova modelagem em curso do Governo Federal, praticamente todas as rodovias Federais vão estar concessionadas a opção privada no ano que vem. Afirmou que haverá uma operação privada com um grande controle, diferente do que era feito até o momento, o primeiro bloco que é da Dutra com a Rio Santos. Informou que foram feitas audiências públicas e a proposta do Governo Federal foi muito alterada pela da bancada dos Deputados e Prefeituras e o preço do pedágio caiu consideravelmente. O pedágio da Dutra hoje era de R\$ 15,30 por eixo, e vai passar para no máximo R\$ 12,00. Confirmou que vamos ter orgulho da nova Dutra e da nova Rio Santos, essas estradas serão diferenciadas no volume de obras e na garantia de execução das obras que não tínhamos. Declarou que a CRT Rio Teresópolis é uma rodovia com mais ou menos 160 km de extensão, é rodovia pequena que acaba tendo um impacto no pedágio muito grande, a nova CRT pega o Arco Metropolitano inteiro do Porto de Itaguaí, Rio Santos, Dutra, Washington Luís, vai encostar a Rio Magé, até em Manilhas e antiga Rio x São Paulo, vai pegar o trecho inicial da Dutra entre o pedágio de Viúva Graça que é o pedágio da Serra e a Avenida Brasil, e vai pegar além da CRT a Rio Bahia até Governador Valadares e deixar de ser uma estrada de 160 km para 720 km, concessões de outro porte, companhias de porte financeiro muito maior. Relatou que a outra concessão que teremos, é a união o trecho que é operado pelo CONCERT que vai pegar ainda um pedaço da 040 até Belo Horizonte e Sete Lagoas, são concessões de outra dinâmica. Expôs que hoje a CONCERT tem 180 km e vão ser



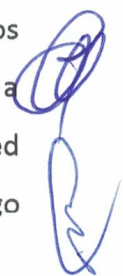
adicionados mais 300 km, o tráfego em Minas Gerais é pesado, muitos caminhões e muita arrecadação, então têm potencial para fazer grandes obras. O Secretário demonstrou a modelagem da concessão, constatou que a viagem começa a ficar complicada no Rio de Janeiro. Explanou que para enfrentar a Avenida Brasil e pegar um enorme engarrafamento, perdendo tempo para acessar a Washington Luís, começando por ali uma série de demandas. Elucidou que os túneis têm problemas maiores do que imaginamos. Seguiu explicando que, como o problema começa no Rio de Janeiro, o projeto tem que ser muito mais arrojado do que o projeto tecnicamente pensado para essa estrada, pois a concessão são 30 anos a frente, ou seja, até o ano de 2052. Concluiu que nesse sentido, quem sai da Rio Petrópolis e pega a Avenida Brasil e ter que ter a alternativa de acessar diretamente a pista central por uma alça de viaduto, como também acessar pela lateral e vice e versa, seja indo do Rio de Janeiro e vindo em direção a Petrópolis, Areal, Três Rios. No sentido contrário, ressaltou as perdas decorrentes da ausência das alças na rodovia e os prejuízos de uma rodovia descontinuada, que afeta a capacidade operacional da rodovia, traduzindo-se em engarrafamento e perda de tempo. Continuou falando da importância de alongar o projeto até Minas Gerais (Belo Horizonte), inclusive, facilitando a passagem pelo Rio de Janeiro, em detrimento do percurso por São Paulo, em decorrência da boa conexão entre as economias dos Estados de MG e RJ. Enfatizou, ainda, que este é o momento de pensar nas mudanças necessárias, pois o contrato tem um valor de investimento e, caso essa modelagem passe, dificilmente conseguiram executar e, se fizerem, ensejará em um aumento de tarifa mais do que o esperado. Explicou que a concessão dessa estrada será a 040, mas a concessão da 495, Petrópolis Teresópolis, começando em Itaipava. Alerou que a concessão acaba 2 km antes de chegar na CRT e é importante para Petrópolis porque é um anel de ligação entre duas rodovias importantíssimas. Alertou que a parte mais dramática é a entrada e a saída do túnel que os moradores de Petrópolis usam o Bingen e Quitandinha, para essas duas regiões, esse túnel do jeito que está será um desastre, vai inviabilizar a vida das pessoas. Informou que após a conclusão da obra, para acessar o bairro Quitandinha será necessário percorrer mais 5 km (2,5 km ida e 2,5 km volta), em pista de mão dupla na atual rodovia e o acesso mais próximo ao Bingen será pela Rua Luiz Winter e Rua Cel, em Duarte da Silveira, passando por ruas apertadas que não tem como o trafego fluir. Explanou que a obra



está paralisada e existe um saldo no orçamento que vai ser disponibilizado esse ano para começar a obra. Alegou que se deve rever o projeto, tem que haver uma saída intermediária que possa atender esses dois bairros, se não vai gerar prejuízo para a população de Petrópolis. Ainda acerca da nova concessão, o Secretário de Estado consignou a necessidade de se cobrar que uma solução para o problema das famílias que moram as margens da rodovia esteja também prevista. O Sr. **Delmo Pinho** passou a pontuar sobre alguns bairros. Com relação à Itaipava, afirmou ser inviável que o acesso ao distrito continue nos moldes atuais, ressaltando ser um polo turístico importantíssimo e com um engarrafamento inviável, decorrente do acesso com a Estrada União Indústria, pois os viadutos não têm capacidade. Afirmou que é necessária uma solução geométrica para esse trecho da União e Indústria e que essa solução terá que vir no bojo da concessão da BR-040, afinal, o turista, o empresário industrial e todos os usuários querem fluidez, de trânsito. Destacou a necessidade de uma conexão direta entre a BR-040 e o início da 495 Petrópolis Teresópolis, na Estrada União e Indústria, com a construção uma via direita (ponte; rotatória), visando acabar, ou ao menos minimizar, o engarrafamento após aquela região. Afirmou que temos que apresentar ao Governo Federal essas sugestões e soluções para eles, que também tem que fazer as pesquisas de campo. Sobre de Araras, evidenciou que o cruzamento em nível não pode ficar assim na concessão nova, pois falta de construção de acesso em desnível ou revisão da interseção à BR-117, Araras. Abordou os acessos ao longo da rodovia, salientando que o acesso inadequado ao distrito industrial de Areal afasta o interesse de empresas para a cidade. Por fim, finalizou dizendo que a questão mais urgente é a respeito dos túneis e agradeceu a atenção de todos. O Vereador **Maurinho Branco** agradeceu todo conteúdo apresentado pelo Secretário, destacando o prazer em ter trabalhado com ele na Secretaria de Transporte de 2006 a 2012 e sua competência. O Presidente da Audiência Pública agradeceu a presença do Prefeito **Hingo Hammes**, passando a palavra para o Prefeito Interino, que começou seu pronunciamento dizendo cumprimentou a todos, agradeceu ao Secretário pela explanação e aproveitou para pegar alguns ganchos para poder fazer algumas considerações. Anunciou a sua ida a Brasília na próxima quarta-feira, para esclarecer junto ao DNIT algumas questões. Quanto ao SAMU em socorro aos acidentes e o SAMU que alegou que não tem capacidade para atender e o DNIT, informou que vai



ser o SAMU e que vai tomar conta dessa parte de acidentes na BR-040. Alegou que em relação ao Município de Petrópolis, vai perder mais ou menos 03 milhões de ISS/ano e ter alguma alternativa para nos ajudar nessa perda financeira, que seja através de emendas. Cientificou que outro assunto que poucos falaram é a preocupação enorme que a CONCER hoje que custeia algumas famílias em relação a um problema da BR-040, com a saída da CONCER. Continuou quem vai definir esse benefício com as famílias e quem vai custear isso? Além de famílias que estão com problemas judiciais para serem desalojadas, algumas delas que já foram remanejadas. Disse que a CONCER faz esse custeio. Informou que algumas famílias podem ficar sem esse benefício e o Governo Federal não vai assumir esse custo, a CONCER tem a obrigação de pagar, será que vai pagar? Alertou que é uma dúvida que temos que acompanhar de perto. Falou, também, que temos que ver a respeito do acesso ao Setor industrial da Posse, lutando para que esse fato isso se torne uma realidade. Lembrou que em relação ao Bingen x Quitandinha, o petropolitano não aguenta mais falar disso, porque nunca sai essa ligação. Citou que se um dia anunciar essa ligação, vai ser só quando a obra estiver acabando por motivo até de “meme” aqui no Município, pois há muitos anos isso é anunciado essa questão, merece toda atenção. Explanou que a data de começo está próxima e esses são os pontos que deremos ficar atentos na próxima gestão. Aplaudiu essa iniciativa da Câmara dos Vereadores, principalmente, da Comissão de Transporte é assunto fundamental que precisa ser discutido. O Vereador **Domingos Galante**, aproveitando a fala do Prefeito, citou a importância do socorro aos animais, não só dos domésticos como dos silvestres, que ficam na beira da pista, e até hoje não há uma resposta de como esse socorro será feito quando algum animal for atropelado na nova concessão. O Prefeito **Hingo** finalizou agradeceu a oportunidade, e também a presença do Prefeito Gutinho que está sempre participando das pautas, para unir forças à busca de melhoria, cobrando do Governo Federal uma atenção maior, inclusive para que os municípios não fiquem sem esse aporte, tanto de assistência, quanto financeiro em relação ao ISS. O Vereador **Maurinho Branco** agradeceu e passou a palavra para o Prefeito de Areal **Gutinho** que em seu pronunciamento cumprimentou a todos desejando boa noite ao nosso presidente da Audiência e amigo Vereador Maurinho a quem eu agradeço imensamente o convite, ao Presidente Interino dessa casa Fred Procópio pelo qual cumprimento a todos os vereadores, nosso prefeito Hingo





Hammes, nosso Deputado de toda Região Vinicius Farah, nosso Deputado Estadual Marcus Vinicius Neskau, nosso Secretário Delmo Pinho que nos abrilhantou agora com essa grande explanação, tenho certeza secretário que faz parte de um planejamento a eu quero que o Senhor transmita um abraço e externe a minha admiração cada dia mais pelo time que montou. Iniciou dizendo que a minha cidade sofre há muito tempo com a empresa CON CER, o Vereador Ronaldo Ramos conhece bem a região, quando não existia a BR-040 que ligava a Rio Minas, era a União Indústria, a economia era muito mais pujante, pouco antes do pedágio compreende apenas menos de 10% do território do Município de Areal, só o fato do pedágio está na porta de entrada da minha cidade, nesse espaço tenho 14 condomínios que contribuem para o IPTU, após o pedágio, ou seja, 90% do território na extensão da rodovia BR-040 só tenho 8 condomínios, a CON CER com esse pedágio no valor que é hoje limita não só o crescimento do nosso condomínio industrial, como o da Posse, tenho certeza que se não tivesse esse pedágio, tanto o condomínio Industrial da Posse como o de Areal já estariam vivendo a geração de empregos e renda. Informou que é evidente que a CON CER limita o crescimento. Alertou que também temos a questão do ISS, que hoje a cidade perde 01 milhão ano na questão do ISS em Areal. Disse que temos a questão do emprego, grande parte daquela mão de obra que atua naquela praça de pedágio é de Areal, a gente recebe da empresa uma raspa de asfalto que ajuda na manutenção das nossas estradas vicinais que é sempre um problema muito grande, mesmo assim a gente vê que não é uma parceria de mão dupla, a CON CER dá muito pouco e tira muito mais, não basta que meia dúzia de pessoas da minha cidade tenha empregos naquela praça de pedágio. Afirmou desejar um condomínio industrial pujante, com economia funcionando, atraindo as indústrias e ficar feliz de ver que hoje com toda a expertise que está se reunindo entorno desse projeto grande que reúne aqui o pacote de novas concessões nas rodovias do Estado do Rio de Janeiro. Afiançou que com esse protagonismo, capitaneado pelo nosso Deputado Vinicius Farah, que a bancada do Rio tem de aportar o recurso necessário, abrindo mão de um ganho político individual, e sem vaidade. Garantiu que estamos tendo a possibilidade de externar na fase que antevem a nova concessão as críticas e as dificuldades encontradas, para que não cometamos os erros do passado, claro que a CON CER vai nos deixar preocupações, há a questão do socorro de animais, socorro a acidentes que Areal não tem a estrutura

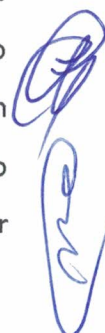


adequada. Avalisou que deixamos aqui todas as dificuldades encontradas no momento para que possamos alavancar as novas cidades, muito se tem a ganhar com uma nova concessão, se trabalharmos juntos, fazemos parte de uma região que vem sofrendo muitos anos por falta de visibilidade, dessa maneira, unidos, vamos ganhar visibilidade e protagonismo. O Deputado **Marcus Vinícius** pediu a palavra ao Presidente para informar que na reunião de líderes levará ao Governador Cláudio Castro e ao Presidente da ALERJ, Deputado André Ciciliano, a necessidade de encontrar alguma maneira de diminuir esse impacto do ISS nas duas cidades, de Petrópolis e de Areal, principalmente neste momento de pandemia e com a crise, confirmando seu comprometimento de levar esse pleito para o Governador e para o Presidente da Assembleia. O Vereador **Maurinho Branco** agradeceu ao Deputado Estadual Marcus Vinícius, e se colocou à disposição. Em seguida, o Deputado Federal **Vinícius Farah** pontuou alguns itens para que não ficasse nenhuma dúvida do que foi dito. Enfatizou que é nessa fase, de Audiências Públicas, que começa a se discutir com a sociedade civil, o Governo Federal e Governo do Estado através da Secretaria de Transportes, as necessidades de alterações e adequações. Disse que se cumpridas às audiências, a próxima fase (semifinal), o TCU analisará o edital para validá-lo. Narrou que após, o edital será publicado, com previsão para o segundo trimestre, entre junho e julho do ano que vem. Expôs que acontece, então, a licitação e uma nova empresa passará a explorar a BR-040. O Deputado ainda lembrou que o período da concessão será de 30 anos. O valor prédefinido de investimento, que irá aumentar muito, será de mais de 4 bilhões de investimento ao longo dos 30 anos, com a incorporação de 31 km da BR-495, que liga Petrópolis a Teresópolis, somado com o trecho até Belo Horizonte. Por isso a afirmativa do governo, tecnicamente validada pelo Governo do Estado, que é o grande compromisso do governo Federal através do DNIT, que o valor do pedágio irá cair consideravelmente. Declarou que sendo um novo modelo de concessão, no qual se trabalham esse os dois “sonhos de consumo” da sociedade: preço justo e qualidade ofertada para a rodovia. Revelou que isso incluirá vários pontos de implantação de postos da Polícia Rodoviária Federal, sistema de monitoramento de câmeras integradas a uma central de comando, asfalto com novas tecnologias, iluminação, entre outros. Mostrou que será um novo modelo. Por isso se inseriu, ao invés de 180 km, algo próximo de 700 km, para que grandes empresas pudessem entender e trazer

modernidade e segurança com preço dentro da realidade. O Governo Federal só concordou com essa alteração, porque conseguiu garantir e alinhar preço com qualidade. Outro ponto que o Deputado lembrou, foram os 55 milhões, que a bancada de Deputados Federais do Rio de Janeiro resolveu, para apoiar essa solução, tirar de suas emendas de bancada. Esclareceu que cada Deputado tem algo em torno de cinco milhões e trezentos mil de reais de emenda de bancada. Explicou que esta é uma emenda muito amarrada, diferente da emenda impositiva. Seguiu eluciando que nas emendas de bancada, o colegiado de deputados, todos de cada estado, define 16 projetos prioritários e, a partir desses projetos, se divide algo em torno de 240 milhões, que é o total que a bancada do Rio de Janeiro tem. Explicou que esse valor é calculado pelo número de Deputados Federais que o cada estado tem. Afirmou que essa iniciativa dos Deputados Federais foi muito importante porque já existia um pré-desenho dos 16 projetos pelos quais seriam divididos os recursos. Houve, então, uma mobilização de Deputados que diminuíram os recursos de outros projetos para garantir e assegurar a manutenção da rodovia BR-040 até a nova concessionária assumir. Continuou demonstrando como essa manutenção será feita, através de pavimentação, segurança, guincho, UTI e SAMU. Informou que a contabilidade desses serviços gira em torno de 40 milhões. Alertou que com isso, a sobra do valor da emenda seria destinada para que o próprio DNIT, começando com a obra do túnel para quando a nova concessionária assumisse a obra não estivesse estagnada da forma que está há vários anos. Informou entender que a primeira fase está resolvida - que é algo quase que raro na história do país - que é se tirar a concessão e ficar sem pagar pedágio. Alegou que a outra preocupação seria como ficaria a manutenção da rodovia durante o período em nenhuma concessionária estaria explorando-a, e que através do dinheiro da emenda de bancada, está resolvido que as manutenções básicas serão feitas pelo Governo Federal, através do DNIT. Por fim, sugeriu que o Diretor Geral do DNIT se prontificou a participar de um encontro, para ratificar que a prévia de tudo verdadeiramente acontecerá. O Deputado Vinícius Farah ainda parabenizou o Deputado Estadual Marcus Vinícius pela iniciativa de levar ao Presidente da ALERJ, André Ceciliano, a possibilidade de que as perdas do ISS pedágio possam ser supridas de alguma forma, minimizando esse impacto nas cidades. Frisou que não dá para que o cidadão que já teve orgulho de dizer que a BR-040 era a rodovia mais moderna, segura



e ágil por muitos anos, tenha passado a ter vergonha. E finalizou sua fala, afirmando que o caminho seria esse, a marcação de uma reunião com o Diretor Geral do DNIT, Alexandre Leite, para que ele possa, previamente, ouvir tecnicamente toda a preocupação e a partir daí começar a desenvolver algo verdadeiramente prático e de solução imediata na vida do cidadão. O Vereador **Maurinho Branco** agradeceu a fala e o convite do Deputado Vinícius Farah e afirmou acreditar que toda a bancada de vereadores desta Câmara, bem como a Comissão Permanente do Transporte Público e da Mobilidade Urbana, estarão à disposição para quando o Deputado marcar a reunião irem até Brasília ou até onde for necessário. Passou a palavra para o Vereador **Ronaldo Ramos**, que agradeceu ao Presidente, cumprimentou os presentes e direcionou a palavra ao Secretário Delmo Pinho. Pontuou sobre a observação feita da saída na BR-040 em Barra Mansa, sentido a Posse, afirmando conhecer bem o trecho e que passa todos os dias ali. Falou da existência de uma ação civil pública, fruto de uma representação que fez junto ao Ministério Público Federal, acerca do retorno que existia em frente à praça do pedágio. Relembrou que antes de ser construída aquela praça, em 1986, quando se começou a fazer o projeto da BR-040 e de ter o pedágio, os moradores da Posse entravam em Barra Mansa, retornavam e pegavam a BR-040 no sentido Rio. Com o advento da praça do pedágio, acabaram com o retorno. Isso dificultou muito o acesso de quem vem da Posse, de Areal e São José do Vale do Rio Preto para a BR-040. E a ANTT, em um dos questionamentos, disse o que o acesso tinha que ser por Pedro do Rio. O Vereador afirmou que fez um levantamento do bairro e entregou a CPTrans, confirmando que o local não tem a mínima condição de absorver a passagem desse trânsito e que não é viável passar carretas, por exemplo, vindas de São José do Vale do Rio Preto. Entretanto, a ANTT insistiu dizendo que o acesso tem que ser por Pedro do Rio. Frisou a importância do estudo trazido pelo Secretário e pediu que esse retorno devesse ser feito novamente, ou seja, reestabelecido. Ressaltou que tem uma abertura em frente à praça do pedágio que os caminhões não podem passar tem uma abertura em frente à praça do pedágio que os caminhões não podem passar, dificultando, por exemplo, os próprios caminhões do município de Petrópolis da COMDEP no descarte do lixo verde no aterro, que acabam sendo multados pela Polícia Rodoviária. Enfatizou que fizeram o retorno depois do pedágio, já na cidade de Areal, fazendo com que os usuários tenham que pagar



pedágio novamente. Finalizou dizendo que é apenas uma observação e que esse estudo vai ajudar muito para que não se fique esperando as Audiências Públicas começarem e não terem mais tempo de mexer no projeto. Antes de concluir efetivamente, informou que só conseguiram a abertura do *guardrail* em frente ao pedágio, por força do termo de ajustamento de conduta – TAC, através de uma representação feita por ele ao Ministério Público Federal em 2007. Reiterou ainda, que a volta do retorno irá ajudar muito no tão sonhado condomínio industrial aquela região, a Posse. O Vereador **Maurinho Branco** agradeceu a fala do Vereador Ronaldo Ramos, aproveitando para agradecer também a presença do Coronel Kempr, Secretário da Defesa Civil, Wagner Silva, assessor especial do Prefeito Hingo Hammes e o Presidente do Sicomércio, Marcelo Fiorini. Solicitou que os próximos participantes fossem breves, pois já tinham três inscritos no sistema remoto, o Vereador Yuri Moura, o Sr. Jorge de Botton da NovAmosanta e a Sra. Angélica Proença da Escola Leonardo Boff da Estrada do Contorno, representando os moradores que foram atingidos pela cratera. Passou a palavra para o Vereador **Júnior Coruja**, que saudou os presentes e parabenizou o Vereador Maurinho Branco pela iniciativa de fazer esta Audiência Pública. Afirmou que a CONKER é uma empresa sem responsabilidade e que, hoje, todos têm muitas preocupações com o DNITT assumindo a rodovia durante esse tempo. Disse que as pessoas estão perguntando como ficará a segurança nas estradas, os reboques e a assistência dos acidentes, pois as ambulâncias da cidade não serão capazes de assumir essa responsabilidade, bem como sobre a manutenção das estradas. Afirmou sobre as famílias que moram na beira da estrada há mais de 30 anos e que estão com processos movidos pela CONKER, ressaltando a grande preocupação com isso, sempre falados pelo CDDH, representada pela Carla. Discorreu, ainda, sobre a ligação Bingen Quitandinha e que espera soluções. Afirmou que acredita que em breve terá outra Audiência com a presença do DNIT. Frisou que a concessão já está há mais de 20 anos com problemas, e que o Deputado Hugo Leal luta há mais de 12 anos contra eles. Terminou a sua fala dizendo que espera soluções e que a próxima Audiência Pública pouco será falada sobre a CONKER e mais de soluções, do DNIT e da próxima empresa concessionária. Passou a palavra para o Vereador **Domingos Galante**, que saudou os presentes e frisou a sua preocupação com os animais, reitrando que ainda não teve uma resposta de como vai ficar o socorro dos animais



vítimas de acidentes durante o período em que o DNIT ficará responsável pela rodovia. Disse que os projetos que precisam ser feitos, requerem atenção e cuidado com o bem estar dos animais para proteger essa fauna tão rica do Brasil. Por último, enfatizou considerar um absurdo a elaboração de projeto de tamanha magnitude, que é a obra do túnel, sem que tenham visto que as ruas do Duarte da Silveira não suportariam tamanho fluxo viário. Passou a palavra para a Vereadora **Gilda Beatriz**, saudou todos os presentes e afirmou que a CONCER é um assunto antigo e discutido há muito tempo na Câmara Municipal. Disse ter ficado aliviada pela concessão acabar e lamentou que o DNIT não tivesse comparecido à audiência para esclarecer as dúvidas. Evidenciou que no momento o importante é todos estarem unidos para que funcione. Alegou que ligação Bingen Quitandinha é algo que ninguém mais acredita e que isso prejudica muito os moradores de Petrópolis. Além disso, lembrou a situação dos moradores do entorno da BR-040, onde mesmo morando naquela região durante muitos anos, não sabem se vão ser despejados ou não. Questionou o que irão fazer para ajudar essas pessoas, bem como o que será feito quanto aos animais. Por fim, informou que o Deputado Hugo Leal já está há 16 anos na luta contra a CONCER e que foi o responsável pela descoberta do sobrepreço de 400 milhões em obras na BR-040. Finalizou dizendo que a união de forças junto à cidade de Areal, do Deputado Vinícius Farah, do Deputado Marcus Vinícius, bem como dos demais é o que fará dar certo. Sinalizou, ainda, que espera existir estabilidade e segurança na estrada enquanto o DNIT estiver à frente da rodovia, até a próxima concessão, e que a próxima empresa, de fato, cumpra o contrato e faça, finalmente, a ligação Bingen Quitandinha. Passou a palavra para o Vereador **Yuri Moura**, presente virtualmente, iniciou saudando todos os presentes e parabenizou o Vereador Maurinho Branco pela iniciativa da Audiência Pública e agradeceu por permitir que a fala da moradia popular e dos direitos humanos pudessem ter espaço. Apresentou sua decepção quanto às poucas vezes que ouviu na fala dos presentes sobre a habitação na BR-040 e na Estrada do Contorno. Saudou os moradores de todas as localidades que foram prejudicadas por várias ações da concessionária CONCER. Enfatizou a vitória do Poder Público com a saída da empresa, entretanto, elucidou que a mesma não pode sair impune de seus crimes. Lembrou da importância de acompanhar o novo modelo de concessão, principalmente nesse período de um ano que o DNIT vai estar à frente da rodovia, recomendou a



regularização fundiária daquelas famílias que não se encontram em área de risco, e garantindo a indenização para as famílias que tiveram suas moradias prejudicadas por conta do túnel da CONCER, que ocasionou a cratera, bem como, afiançando por meio do DNIT, da União ou da nova concessionária, ajuda para aquelas famílias que não se sentem seguras em retornar para as suas casas, matendo o aluguel social até que a área seja recuperada. Afirmou, ainda, que não dá para ficar mais de 20 anos em uma concessão que cobra uma tarifa abusiva, que entrega um serviço precário e que prejudicou a vida de mais de 300 famílias, e não ser responsabilizada por isso. Seguiu a fala pedindo o apoio de seus pares, como também dos Deputados, autoridades, Secretários e Prefeitos presentes para que o diálogo sobre essas famílias e sobre a compensação que elas precisam ter não seja esquecido quando se for falar de BR-040 ou de CONCER. Por fim, afirmou que se tornou Vereador por isso, para que cada vez mais a pauta dos direitos humanos tenha voz, uma vez que muitas vezes ela é diluída dentre os interesses econômicos. Assegurou que não está querendo minimizar a importância do debate, pelo contrário, disse que é muito importante debater sim, o que será trazido de indústria porque é urgente. Disse que não está querendo diminuir a importância da garantia de aporte que o DNIT que irá ter com as emendas. Porém, alegou que não dá para esquecer mais de 15 anos de tentativas de remoções e de quase 3 anos de cratera. Finalizou, reiterando seu agradecimento ao Presidente da Audiência pela oportunidade, e pela presença da professora Angélica e do Centro de Defesa dos Direitos Humanos – CDDH, colocando a Comissão Permanente de Direitos Humanos da Câmara à disposição. O Vereador **Maurinho Branco** comunicou que o MPF foi convidado para a Audiência, mas que por algum motivo não compareceu. Esclareceu ainda que os Vereadores que já estão a mais tempo na Casa estiveram à frente dessa luta junto a Associação de Moradores da BR-040 e que é um assunto que muito preocupa a todos. Logo em seguida, passou a palavra para o Presidente da CPTrans, **Luciano Moreira**. O Presidente da CPTrans saudou os presentes e se apresentou. Iniciou dizendo que gostaria de citar seis pontos que acredita ser de relevância a todos. O primeiro é sobre o ISS, abordou ser fundamental perceber não só a perda do ISS, mas entender que a concessão da rodovia, que se divide em quilômetros e que cada cidade recebe o ISS respectivo pela quantidade de quilômetros que a cidade tem. Entretanto, Indagou que Caxias tem mais de dois milhões de



arrecadação em ISS e não paga pedágio, sendo um grande absurdo e o ponto mais injusto da concessão, se pensar que isso aconteceu por mais de 25 anos. Indagou, ainda, o motivo do cidadão petropolitano, bem como o cidadão arearense, terem que pagar pedágio para subir e descer a serra e o cidadão caxiense não pagar nada para utilizar o mesmo trecho. Alegou que boa parte das obras de infraestrutura de Caxias aconteceu, enquanto Petrópolis ficou com o prejuízo. Abordou que os posicionamentos das praças de pedágio, pois fazem um gargalho comercial acontecer. Ressaltou ainda que, existe uma expectativa de um pedágio em Teresópolis com esse novo modelo de concessão, o qual ressaltou que acha um grande absurdo. Frisou que com estes milhões e meio de reais é possível fazer a ligação Bingen x Quitandinha. E aconselhou o Deputado Vinícius Farah a não conceder dinheiro a mais para o DNIT, retomar a obra do túnel, pois não favorece Petrópolis. Evidenciou ainda que Petrópolis tem 1001 km de via e que a Secretaria de Obras do Município toma conta desse percurso com orçamento de 18 milhões. Informou que a CPTrans tem 6 milhões por ano de orçamento para cuidar de patrulhamento e sinalização de 1001 km de via, assim, 15 milhões a mais para manutenção, além dos 40 milhões para 165 km. Apontou que quando se pedem a ligação Bingen x Quitandinha a ANTT, se faz necessário um viaduto para fazer uma faixa de desaceleração na esquerda no Parque São Vicente. Questionou o porquê fazer essa ligação tem dificuldade e quando chega a Areal pode fazer faixa no meio do guardrail, o que não faz sentido. Seguiu sua fala e lembrou o episódio do acidente da cratera, onde juntamente com o Vereador Maurinho Branco foram para o local e tiraram 11 km de congestionamento, conduzindo todo o trânsito para a Fazenda Inglesa. Após 4 horas fazendo esse trabalho, a CONCERT disse que atuaram fora de sua jurisdição. Contou que além de toda a questão de engenharia, em especial a Estrada do Contorno, que é precedente a concessão realizada, sendo um erro da concessão da década de 90, uma vez que existe desde a década de 70. Sendo assim, afirmou um acúmulo de problemas. Por fim, pediu que as cidades do interior, uma vez terem ficado desfavorecidas com relação às obras, que fossem as primeiras cidades no momento da realização da concessão. Outro pedido, realizado é sobre o posicionamento da sede administrativa da empresa concessionária, para que se localize em um município do interior, tendo em vista a importância dos empregos serem bem mais importantes para as cidades do interior do





que as regiões metropolitanas. Voltou a falar da ligação Bingen x Quitandinha, sendo um anseio da cidade de Petrópolis que dura mais de 80 anos. Terminou agradecendo e pediu para que esses desejos sejam levados as autoridades competentes. O Deputado **Marcus Vinícius** pediu a palavra para fazer uma proposição em conjunto com o Deputado Vinícius Farah sugeriu que a Câmara relate e pontue todas as observações apresentadas nesta Audiência Pública para encaminhar ao DNIT, ansejando uma resposta e visando adiantar o processo, uma vez que ficou muito claro para ele e para os demais presentes o porquê do DNIT não ter comparecido, visto que seriam muitas perguntas sem respostas. O Vereador **Maurinho Branco** disse que a Comissão do Transporte Pública e da Mobilidade da Câmara da Câmara irá providenciar esse relatório e efetuar esse questionamento. Passou a palavra ao Senhor **Jorge de Botton**, Presidente da NovAmosanta, presente virtualmente, saudou a todos e disse ser uma alegria ver todos juntos nessa causa tão importante para o desenvolvimento da região. Disse que a vontade de falar mal do passado é enorme, mas que pouca irá adiantar e que é preciso é olhar algumas questões para frente. Alertou que a angústia do momento é a saída em uma semana da CONCERT e a operação do DNIT. Ressaltou que não viu o edital e as condições sob a qual irá operar, pois a estrada está no limite da sua vida útil quanto à qualidade do asfalto. Salientou que quem conhece o DNIT sabe que o departamento não está equipado para essa manutenção, sendo feito através de licitação, o qual leva tempo. Destacou três pontos importantes no serviço prestado pelo DNIT. O Primeiro lembrou-se da possibilidade de abertura da via no caso de fechamento da serra, sendo necessário ter algum mecanismo para emergências. Segundo, explicou acerca da dificuldade de pôr todas as observações até então feitas em um ano de contrato com o DNIT, ou seja, ter a possibilidade de lidar de forma rápida com um problema, como por exemplo, uma ponte cair. Afirmou acreditar que não estará previsto no contrato a manutenção. Indicou da possibilidade ligação Bingen Quitandinha ser feita, neste momento, provisoriamente, uma vez que irá desafogar o trânsito dentro da cidade consideravelmente. Ressaltou que a apresentação feita pelo Sr. Delmo é o futuro de uma forma muito promissora. Consignou que quando o processo foi adiado ficou muito insatisfeito, que o momento é de unir os interesses e criar algo robusto. Reivindicou por um pedágio justo, o qual pressupõe que tenha cobrança *free flow* para usuário na baixada, ou seja, quem usa deve pagar, tendo em

vista que o maior fluxo de carros está lá, assim como maior densidade de carros, mais atendimentos médicos e mecânicos e, conseqüentemente o maior custo. Logo, afirmou que entende que o ISS que Caxias recebe sem pagar pedágio é injusto. Por fim, acerca dos funcionários da CONCER, sugeriu que assim como o DNIT terceiriza a mão de obra, que dê prioridade aos funcionários que já estão trabalhando. E finalizou parabenizando pela Audiência Pública. Passou a fala para a Professora **Angélica Proença**, iniciou saudando os presentes e agradeceu a oportunidade de participar do debate com relação às novas conduções da BR-040. Ressaltou a importância de participar de um debate como este, como moradora há mais de 30 anos e professora da escola que tem às margens da BR-040. Evidenciou que durante a audiência foi falado muito timidamente sobre a população que mora na região, sendo essa população muitas vezes criminalizada e mal vista pela própria sociedade civil, órgãos, políticos e mídia, sem entenderem toda a problemática quem vivem em relação a habitação. Lembrou ainda que a população daquela área já se encontrasse naquela região antes de desenharem a rodovia, população essa de colonos alemães e pessoas vindas de Minas Gerais em busca de melhores condições de vida. Enfatizou que esses moradores em nenhum momento foram convidados para discutir o projeto. Alertou que somente com o diálogo junto ao Centro de Defesa de Direitos Humanos e o Ministério Público Federal, esses moradores conseguiram entender o projeto da obra. Lembrou ainda que, após dois anos de obra, uma cratera se abriu colocando em risco todos os moradores da região. Ressaltou a existência de uma ação civil pública dos moradores junto com Ministério Público para que possam ser garantidos seus direitos as indenizações, a recuperação da área e os aluguéis para os moradores que não se sentem seguros em retornar. Evidenciou o descaso por parte das empresas e dos órgãos públicos para a realidade que os moradores do contorno vivem. Devido ao problema de conexão a Senhora Angélica foi interrompida. Passou a palavra para representante da OAB, Dr. **Hélio Moura** que saudou os presentes e se apresentou como Presidente da Comissão de Assuntos Legislativos da Terceira Subseção da OAB Petrópolis e membro especial da Segurança Pública do Conselho Federal da OAB. Disse que durante 40 anos foi perito criminal do município de Petrópolis, bem como em outros municípios do Estado do Rio de Janeiro. Comentou que Araras foi o local que mais fez acidentes com vítimas fatais. Mostrou havia vários laudos conclusivos contra a



CONCER, além de muitas ações judiciais de reparação de dano a título de indenização pelas vidas que foram perdidas na estrada. Destacou que a OAB representa o interesse público e ela está presente para defender a sociedade como um todo. Em seguida, reforçou o pedágio da rodovia é um verdadeiro absurdo. Afirmou que praça foi tirada da vila Canaan e colocada para Xerém com intuito de faturar mais e ainda que a subida da serra esteja mal sinalizada. Relembrou que nos anos 60 em que o Governador Carlos Lacerda fez dois túneis furados, com 5 km cada um e que estão até hoje funcionando, que o Governador Paes em 8 anos fez dois grandes túneis com 45 metros abaixo do mar, e questionou a empresa CONCER, que em 25 anos não conseguiu fazer um túnel de 5 km. Ressaltou que sua grande preocupação é a segurança na serra, pois não existe segurança alguma na extensão da via. Finalizou afirmando que não acredita no DNIT, uma vez que o Poder Público vai ficar durante um ano tomando conta da estrada, prevê tempos sombrios. Concluiu que coordena quarenta comissões temáticas da subseção e se colocou sempre à disposição do Poder Público para qualquer coisa, para defendê-lo, para estar junto a Casa Legislativa, ao Poder Executivo, bem como para entrar com ação popular e para fiscalizar. O Vereador **Maurinho Branco** convidou a coordenadora do CDDH, Sra. **Carla de Carvalho**, para apresentar suas considerações, que iniciou sua fala agradecendo e saudando a todos os presentes. Agradeceu ao Senhor Delmo, Secretário de Estado, lembrou dos moradores que vivem as margens da BR-040, recordou que eles já moravam lá antes mesmo da construção da via, e com a construção muitas famílias tiveram que sair do local, fazendo com que vivam uma constante pressão psicológica em processos individuais movidos pela Vara Federal que a CONCER e a ANTT movem em face das famílias. Agradeceu mais uma vez os Vereadores e ao Prefeito, e enfatizou que não esperava outra atitude, uma vez que todos os presentes sempre estão lutando junto às famílias para garantir a permanência, regularização e segurança na via. Além de agradecer o Deputado Vinicius Farah por ter ajudado o CDDH e as famílias a chegarem até a ANTT, que já nesta luta há pelos menos 16 anos. Finalizou afirmando esperar que todas essas questões sejam consideradas, promovendo o desenvolvimento da rodovia na parte empresarial, sem se esquecer das famílias e das necessidades da população. O Vereador **Maurinho Branco** agradeceu sua fala e garantiu que vão entrar em contato com o Vereador Yuri Moura para que faça uma Audiência Pública com a finalidade



específica de discutir a situação dos moradores as margens da BR-040, tendo em vista a relevância do tema. Aproveitando o ensejo, agradeceu ainda a presença do Deputado Federal, Vinícius Farah; do Deputado Estadual, Marcus Vinícius; do Secretário de Transporte do Estado, Delmo Pinho; e do Prefeito de Areal, Gutinho. Passou a palavra para as considerações finais ao Presidente Interino, Vereador **Fred Procópio**, reforçou pedido feito pela Carla e se colocou à disposição. Relembrou que, como Secretário de Meio Ambiente, atuou em várias áreas, em especial no Duarte da Silveira, onde colocaram água e saneamento básico no Cantão, Independência, Contorno. Frisou que, no caso famílias que não moram em área de risco, é melhor consolidar, dar infraestrutura e condições de habitação, do que tentar remover em um projeto habitacional, que todos sabem como começa e como termina, exemplo disso foi o “Minha Casa, Minha Vida”, no bairro do Vincenzo Rivetti. Ressaltou que a CONCERT durante muitos anos maltratou demais a cidade e deixava para fazer grandes intervenções em períodos cruciais para a cidade, fazendo um pedido especial ao Deputado Vinícius Farah, para que pudesse ajudar a acompanhar o cronograma de execução de obras e manutenções do DNITT para que não atrapalhe o calendário oficial de eventos do município, uma vez que ao sair da pandemia será necessário para alavancar a economia da cidade. Passou a palavra para as considerações finais, o Deputado **Vinícius Farah** que agradeceu ao Vereador Maurinho Branco, aos Prefeitos Hingo e Gutinho, ao Secretário Delmo, aos demais Vereadores e ao Presidente em exercício Fred Procópio. Disse que é uma pessoa otimista e acredita que quando se trabalha com fé e otimismo, o universo trabalha para ajudar. Ressaltou que tudo o que foi falado durante a Audiência é pertinente, importante e válido. Porém, estão esquecendo, num primeiro momento, que grande sonho de consumo - resolver o problema da CONCERT – deve ser levado em consideração como uma grande conquista. Disse, ainda, que as outras questões levantadas, preocupações, os medos e as dúvidas, são naturais e legítimas. Afirmou ser o que tem que ser discutido a partir dessa Audiência. Ratificou que o que precisava ser feito, tirar a CONCERT, foi feito. Ressaltou que as críticas a concessionária são muitas, mas que isso já é passado. Reforçou que no dia 01 de março acaba o “casamento” da CONCERT com a BR-040. Declarou que o que vai acontecer a partir desse dia é o início de uma discussão com o Governo do Estado, o Governo Federal e com as Prefeituras, junto ao DNITT e ao Ministério. Em seguida,



em respeito à fala do Senhor Hélio Moura, afirmou que acredita que vai dar certo. Lembrou ainda que na rodovia Rio Santos sucedeu-se esse ato da saída de uma concessionária e na nova concessão, o DNITT que está gerindo, está indo muito bem, igual, ou melhor, ao que era. Ratificou e respondeu ao Vereador Yuri Moura que umas das primeiras reuniões em Brasília a pedido do Sr. Antônio Neves com a Sra. Carla, junto a ANTT, para tratar sobre a situação das famílias, foi marcada por ele. Por isso, afirmou que a situação dos moradores às margens da BR-040 não foi esquecida, pois o ser humano virá sempre em primeiro lugar. Respondendo a Vereador Gilda, disse que só foi possível a discussão do assunto porque ocorreu uma união de todos os poderes, sendo essa maior prova de êxito: a união de todos aqueles que podem colaborar. Reafirmou que só não acreditaria que não daria certo, se a questão do dinheiro não tivesse sido solucionada, uma vez que foi um requisito que o DNIT fez. Enfatizou que o Governador Cláudio Castro está totalmente envolvido na causa, bem como o Presidente da ALERJ. Assim, a partir do dia 01 de março, lembrou que todos serão fiscais da conduta do DNIT, bem como fiscais da aplicação dos recursos destinados. Por fim, mais uma vez se colocou à disposição da possibilidade de fazer uma prévia junto ao novo Diretor Geral do DNIT. Terminou reafirmando seu o total comprometimento. O Vereador **Maurinho Branco** agradeceu a todos, reiterou a relevância do assunto, assim como de todas as considerações feitas, sendo fundamental a realizações de outras Audiências Públicas. Por fim, lamentou o não comparecimento do representante do DNIT. NADA MAIS HAVENDO A TRATAR, a Audiência Pública foi encerrada às 22h45min.

